


**A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**THE IMPORTANCE OF PLAYFUL ACTIVITIES IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS OF CHILDREN IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.047-008>

**Francisca Rocicleia Lima Moita**

Licenciada em Pedagogia - Universidade Estadual do Maranhão - UEMA  
Pós-graduada: Educação Infantil Com Libras - Faculdade Evangélica do Meio Norte - FAEME  
Atendimento educacional Especializado - AEE - Faculdade Entre Rios do Piauí - FAERPI  
Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar - Faculdade Educamais - UNIMAIS  
Timon/MA

E-mail: [rocicleia03@hotmail.com](mailto:rocicleia03@hotmail.com)

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8822341103243056>

**Maria do Perpétuo Socorro Carvalho Silva**

Graduada: Licenciatura em Pedagogia - UEMA  
Pós-graduação em Educação Especial e Infantil com ênfase em Libras pela Faculdade Evangélica Meio Norte - FAEME

Pos-graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica Faculdade - Einstein Facei

E-mail: [socorroanely@gmail.com](mailto:socorroanely@gmail.com)

**RESUMO**

O presente artigo pretende salientar a importância das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil. Pois a Ludicidade desperta o interesse das crianças contribuindo para a construção do conhecimento, tomando como suporte teórico as concepções de Vygotsky (2008); Kishimoto (2011); Teixeira (2010) Smolle (2000); entre outros que estudam a Ludicidade como ferramenta de acesso ao ensino e aprendizagem das crianças, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo, por meio de questionário aplicado a três professores da educação infantil da escola X da rede municipal de Timon (MA), a fim de obter resposta das atividades lúdicas desenvolvidas pelos professores em sala de aula e sua metodologia aplicada se contribui para o processo de ensino e aprendizado das crianças. A presente pesquisa apontou para o fato de que as atividades lúdicas constituem uma ferramenta de aprendizagem que se desenvolve de forma positiva na aquisição do conhecimento das crianças, é fundamental que esta prática pedagógica faça parte do professor na educação infantil.

**Palavras-chave:** Atividades Lúdicas; Ensino Aprendizagem; Educação Infantil.

## ABSTRACT

This article aims to highlight the importance of playful activities in the teaching and learning process of children in early childhood education. Because playfulness awakens children's interest, contributing to the construction of knowledge, drawing on the theoretical concepts of Vygotsky (2008); Kishimoto (2011); Teixeira (2010), and Smolle (2000), among others who study playfulness as a tool for accessing children's teaching and learning, bibliographic and field research was used, through a questionnaire administered to three early childhood education teachers at school X in the municipal school system of Timon, Maranhão, in order to obtain responses on the playful activities developed by teachers in the classroom and their applied methodology, whether they contribute to the teaching and learning process of children. This research highlighted the fact that playful activities constitute a learning tool that positively develops children's knowledge acquisition. It is essential that this pedagogical practice be part of the early childhood education teacher's training.

**Keywords:** Ludic Activities; Learning Education; Child Education.

## 1 INTRODUÇÃO

As atividades lúdicas inseridas no processo ensino aprendido das crianças da educação infantil desenvolvem e desperta no educando um olhar observador, no que acontece no seu entorno, E essas reações das crianças provocam, aguçam a capacidade de entrada como ocorre o funcionamento das atividades, as mesmas desenvolvem o pensamento, a imaginação e o raciocínio, por meio de conteúdos atrativos que com constitui uma aprendizagem rica e envolvente. Desse modo, as crianças participantes das atividades lúdicas podem aprender diferentes conceitos a partir das experiências e criatividade do educador e da expressão oral entre outras habilidades nesta faixa etária de idade (0 a 5 anos).

Nesse contexto, o educador deve ter uma postura norteadora para observar que muitas crianças são curiosas e interessadas em examinar objetos, espaços, movimentos, observar as reações e explorá-los. Pelos interesses espontâneos, elas buscam sempre explicações para determinadas reações nas brincadeiras principalmente às executadas em sala de aula, Como corrida do saco, jogo da amarelinha etc.

A aprendizagem lúdica propicia oportunidades compatíveis com a idade das crianças, por meio das brincadeiras desenvolvidas no cotidiano, durante a realização das atividades escolares para que elas desenvolvam linguagens. Que seja por meio de introdução da música, de movimentos corporais, ou das expressões simbólicas, as mesmas desenvolvem a coordenação motora, a escrita, o convívio social e cultural. Nessa perspectiva a escola proporciona a criança o processo formal de aprendizagem e a inserção desta no meio social e na sua própria cultura, como na família, na escola, etc.

Na educação infantil que ocorre os primeiros passos para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessárias, para que as crianças sigam uma trajetória de sucesso na vida escolar. Nesse processo de ensino-aprendizado das atividades lúdicas na educação infantil, as crianças se desenvolvem socialmente e cognitivamente de forma lúdica, e o brincar proporciona os movimentos corporais, aciona aquisição de habilidades motoras por meio dos jogos, cujo objetivo é despertar, desenvolver e aprimorar o desenvolvimento da consciência do educando. Sendo assim, se configura os benefícios do lúdico no espaço escolar. Nessa perspectiva tem a importância das atividades lúdicas no processo em ensino-aprendizagem, quem promove a descoberta e oferece a criança oportunidades de vivenciar diferentes formas cooperativas e participativas de ação, possibilitando a transformação da criança em seu meio social.

Neste sentido elaborou-se as seguintes questões: Qual a importância das atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem das crianças na educação infantil? Haja vista que o lúdico contribui para a formação da criança como elemento que alimenta o processo ensino-aprendizagem, que se busca por meio de atividades lúdicas constituir um sujeito aprendiz, cujo objetivo de estudo é o conhecimento. Para facilitar os caminhos da pesquisa tem-se como objetivo geral analisar a importância das atividades lúdicas o desenvolvimento da aprendizagem das crianças na educação infantil e como específicas: Compreender como são desenvolvidas as atividades lúdicas em sala de aula; Verificar a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo das crianças na educação infantil. O referencial selecionado como suporte teórico baseia-se nos autores: Vygotsky (2008); Kishimoto (2011); Antunes (2004); entre outros.

## **2 METODOLOGIA**

Com relação à metodologia para este estudo utilizou-se a pesquisa explicativa, aliada à pesquisa de campo e bibliográfica, com o método dialético e abordagem qualitativa.

Conforme a classificação desta pesquisa, segundo os seus objetivos pode definir-se como explicativa porque é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o reconhecimento da realidade, por que explica a razão, o porquê das coisas em movimentos. De acordo com os procedimentos, a pesquisa tem duas etapas. A primeira etapa bibliográfica, com a revisão de livro que abordam a temática em estudo e a outra de campo, por meio da aplicação de questionários, semiestruturados com perguntas abertas.

Conforme Marconi; Lakatos (2006). Este é constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador, onde será possível conhecer as concepções destes educadores, e a partir daí verificar a sua prática pedagógica.

Nesta pesquisa utilizou o método dialético, que de acordo com Marconi; Lakatos (2006). "As Coisas não são analisadas na qualidade de objetos, fixos, mas em movimento nenhuma coisa está acabada encontra-se sempre envia de transformação". Nesta perspectiva os dados da pesquisa são classificados como qualitativos, que permite um contato com o mundo real. Segundo Marconi; Lakatos (2006) este tipo de

pesquisa "preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento".

Nesse sentido os sujeitos da pesquisa foram três professores da educação infantil sendo aplicado um questionário semiestruturado direcionado aos mesmos. A escolha pela instituição X se deu de forma aleatória, para verificar a aplicabilidade das atividades lúdicas na prática cotidiana se acontece realmente na intenção do ensino e aprendizagem das crianças.

Assim, na análise dos dados, os resultados obtidos nos questionários de cada educador serão analisados. Este procedimento auxiliará no resultado final da pesquisa. Na visão de Lakatos (2006) "o pesquisador entra em contato com maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir resposta de suas indagações". Os dados foram coletados no período de 05 a 10/05/2016. Desse modo a análise dos dados é parte essencial, para a conclusão coerente dos resultados que sejam relevantes para a pesquisa em si.

O presente trabalho encontra-se dividido em sessões, sendo abordado: Nas primeiras concepções teóricas sobre ludicidade, na visão de Maluf (2009) "ou brincar é importante para as crianças, pois, ele desenvolve situações cotidianas que irá construir sua identidade". A segunda aborda o papel das atividades lúdicas do processo ensino e aprendizagem na perspectiva de Vygotsky, ao ressaltar que essas atividades aguçam o domínio cognitivo, a assimilação e a percepção das crianças que leva ao aprendizado de forma espontânea; A terceira trata dos jogos no desenvolvimento da aprendizagem Das crianças, que favorece situações de ensino e aprendizagem como parcerias, atenção e afetividade na educação infantil. A brincadeira na construção do conhecimento, como atividade presente no cotidiano das crianças, que promove seu desenvolvimento físico, Social e intelectual E por fim as considerações finais.

### **3 CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE LUDICIDADE**

Estudiosos como Vygotsky, Rizzo, Antunes, Kishimoto, Chateau entre outros, ressaltam a importância de trabalhar o lúdico em suas pesquisas na esfera escolar, na exploração e na obtenção da qualidade do processo ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil, os mesmos reforçam o estudo ao dizer, para que essa aprendizagem ocorra de forma significativa e dinâmica, o educador deve recorrer as técnicas dos jogos. Seguindo a contemplação de diferentes autores, temos Caillois (1967), explica que "O jogo possui características que são definidas Essencialmente como a atividades; desenvolve as Capacidades motoras, cognitivas e sociais, permitindo a socialização e a experimentação das regras".

Nesse eixo temático, o lúdico, como metodologia pedagógica contribui para o aprendizado das crianças possibilitando ao professor desenvolver dinâmicas cada vez mais eficientes e criativas, fazendo com que haja a interação do aluno nas atividades em sala de aula e conseqüentemente este possa compreender, assimilar o conhecimento, aumentando sua vontade de aprender. Desta forma o educador

atinge seu objetivo proposto de ensino- aprendizagem, estimulando a criança ser pensador, questionadora na formulação de suas respostas e oportunizando a aprendizagem que é o objetivo principal da educação, respeito aos colegas em sala de aula, a professor como mediador do conhecimento.

Nessa perspectiva Cunha (1994) acredita que:

A ludicidade oferece uma situação de aprendizagem delicada, ou seja, que o professor precisa nutrir o interesse do aluno, sendo capaz de respeitar o grau de desenvolvimento das múltiplas inteligências do mesmo, do contrário a atividade lúdica perde completamente sua riqueza e seu valor, além do mais o professor deve gostar de trabalhar esse novo método sendo motivador e fazer com que os alunos gostem de aprender, pois se o educador não se entusiasma pelo que ensina o aluno não terá o interesse em aprender.

A ludicidade no cotidiano do professor é desafiadora e leva-o, a produzir e oferecer soluções a situações problemas na construção de novos conhecimentos através das atividades. Assim, se constituem as diversas razões que levam aos educadores executarem a ludicidade como forma das crianças adquirirem e desenvolver as inteligências múltiplas. Entende-se que o lúdico é um dos motivadores na concepção e na construção de esquemas de domínio cognitivos que impulsiona a aprendizagem das crianças.

Segundo Costa e Silva et al. (2008), "o lúdico promove o desenvolvimento das crianças nas atividades, pois o brincar é a sua forma de construção do imaginário para o real".

Oportunizar a aprendizagem lúdica aos alunos é oferecer o desenvolvimento da criticidade, da afetividade e da própria criatividade um dos elementos essenciais ao pensar, desta maneira as habilidades individuais com as do grupo desenvolve o processo em ensino-aprendizagem as crianças e permite a descoberta das relações dos alunos de cooperação, união nos trabalhos em grupos e Participação de todos possibilita aos educados assumir funções presentes na sua formação Como troca de experiências, ao criar, recriar e reinventar as atividades lúdicas e adaptá-las à realidade do ambiente escolar ou da sua própria comunidade que está inserido em sala de aula.

A ludicidade é fundamental na educação infantil; E pensar a educação infantil implica considerar a importância do jogo, da brincadeira, do brinquedo, do jogo cooperativo para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem das crianças. Portanto no processo educacional da criança todos os aspectos devem ser considerados como: Cognitivo, Afetivo, emocional, social e psicológico. Pois, a criança é um ser total e que sua educação deve ser de forma integral, e a ludicidade lhe proporciona está interdisciplinaridade de maneira lúdica, as crianças vão aprender diferentes conteúdos das disciplinas escolares que se inter-relacionam de forma objetiva visando a aprendizagem.

### 3.1 O PAPEL DAS ATIVIDADES LÚDICAS DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

São muitas atividades lúdicas, mas o jogo é considerado a atividade lúdica, mais trabalhada pelos educadores na educação infantil, ele estimula as várias inteligências múltiplas, ou seja, a criança aprende variados estímulos, tais como mudança, música, teatro, pintura, etc. A mesma se envolve e desenvolve socialmente, cognitivamente de maneira lúdica. Nessa perspectiva o lúdico é um recurso didático dinâmico que permite resultados eficazes no processo ensino e aprendizado, exigindo do educador planejamento e o cuidado na execução das atividades lúdicas em sala de aula. Assim se configura as diversas razões que reforçam os professores a trabalhar em sala de aula as atividades lúdicas no âmbito escolar, como diz Rizzo (2001) sobre o lúdico: " A atividade lúdica pode ser, portanto, um eficiente recurso aliado do educador, interessado no desenvolvimento da inteligência de seus alunos, quando mobiliza sua ação intelectual". Desse modo o papel do professor e de mediador e estimulador das crianças na construção de novos saberes essenciais ao seu desenvolvimento, pois nas novas concepções sobre educação infantil ressalta que, na educação infantil se formaliza a educação da criança, e que esta levará para sua vivência em sociedade.

Deve-se, portanto, valorizar as atividades lúdicas, pois elas oferecem oportunidades de vivências e de interação sociomotoras, dando-lhe melhor qualidade de vida. Os professores devem pensar na ludicidade como desenvolvimento da educação das crianças e pensar em levar todas as formas úteis que permita a criança apropriar-se desse conhecimento.

A esse respeito Teixeira (2010) diz que:

Pelas atividades lúdicas, as crianças desenvolvem suas habilidades cognitivas e motoras, exploram e refletem sobre a sua realidade e sobre os costumes a cultura na qual vivem, incorporando a realidade ao mesmo tempo em que a ultrapassam, transformando-a pela imaginação.

Vê-se que as atividades lúdicas desenvolvidas nas instituições exercem papel importante na formação das crianças por meio dos jogos e brincadeiras estimuladas em sala de aula, elas manifestam ou esboçam reações afetivas, emocionais e cognitivas. O lúdico faz parte do universo humano, e o jogo com ação educativa que complementa o processo de ensino e aprendizagem das crianças. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), é fundamental ofertar as crianças aprendizagens que ocorrem através das brincadeiras lúdicas, pois:

“Educar significa proporcionar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com outros em uma atitude básica de aceitação.” (RCNEI, 1998, p. 23)

Nesse sentido as atividades lúdicas desempenham papel essencial no desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil, desse modo às atividades lúdicas divertem, mais ao mesmo

tempo ensinam as crianças responsabilidades e valores, além de instruí-las a descobrir condutas morais formando-a um sujeito consciente de seus deveres no meio social.

Diante dessa perspectiva as atividades lúdicas são importantes para melhoria educacional das crianças e para uma boa fluidez das aulas para que estas transcorram de forma natural, desse modo, as atividades lúdicas se configuram um aliado dos educadores no caminho dos bons resultados no final do processo ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil.

Para Antunes (2003),

Pode-se afirmar que a ludicidade do jogo proporciona momentos mágicos e únicos na vida de um indivíduo, pois no mesmo instante que diverte, ensina e desenvolve o raciocínio e a criatividade além de obter responsabilidade diante da situação colocada a ele.

O jogo como atividade lúdica desenvolve diversas potencialidades na criança como: cooperação, criatividade, prazer, interação, assimilação, responsabilidades entre outros que desenvolvem suas personalidades.

### 3.2 OS JOGOS NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Entende-se, que os jogos funcionam como uma ferramenta de união, que interliga as crianças e possibilita diferentes áreas de conhecimento. Há vários tipos de jogos que o educador pode selecionar, por exemplo, de um jogo de regras (jogo de dominó), neste as crianças vão brincar, explorar o jogo e conhecer as peças que compõem o jogo. Depois desse processo de conhecer e explorar irão jogar esse tipo de jogo, dessa forma desenvolverão construções e relacionamentos pré-estabelecidos a partir de um eixo lúdico, que proporcionará uma integração e ao mesmo tempo um rendimento nos ambientes, escolares e sociais de forma afetiva. Nesse ponto a escola assume uma postura facilitadora da aprendizagem de seus educandos, haja vista que a escola é um elemento de transformação da sociedade que a compõe; nesse sentido, o trabalho dos educadores com os jogos é um dos caminhos para atingir estas transformações e contribuir com o desenvolvimento das crianças, motora, concentração, percepção, raciocínio lógicos e etc.

De acordo com Winnicott, Freud, Erickson (1975), “Eles enfocam a importância do jogo para o desenvolvimento emocional da criança, como elemento importante frente às pressões oriundas do meio sociocultural”.

Percebe-se o jogo como um quebra-cabeça, que se constitui em atividade dinâmica de transformação ou mudança de pensamento em uma nova postura individual da criança que prepara para um mundo melhor socialmente, ampliando e valorizando seu espaço de convivência, oportunizando estimular o desenvolvimento de habilidades básicas na aquisição de novos conhecimentos.

Os jogos de regras podem ser utilizados em sala de aula, pois, eles possibilitam o exercício lúdico e favorece o desenvolvimento da aprendizagem das crianças na educação infantil. Na visão de (Freiedmann apud Teixeira, 2010); “Jogos: designa tanto uma atitude quanto uma atividade estruturante que envolve regras”. Já Kishimoto (2011, p. 27) ressalta que: “todo jogo acontece em um tempo e espaço, com uma sequência própria da brincadeira”.

O ensino e aprendizado envolve regras que serve de base para a organização de conhecimentos considerados úteis para as crianças vivenciarem diferentes papéis que permite liberdade de ação, atitude e, conseqüentemente prazer nas atividades escolares.

Alguns jogos como: Elefante pega, um dos jogadores é o elefante que vai pegar os demais; Cartolinas coloridas: o educador deve cortar pedacinhos quadrados de cartolina nas cores: vermelho, azul, amarelo, verde e marrom, de acordo com o número de alunos que há na sala; de um lado escrever as palavras: amor, alegria, paz, felicidade, carinho, do outro, os números 1, 2, 3, 4, 5 as cartelas devem ser jogadas ao alto cada aluno pega uma. Oportunizam relações interpessoais e intrapessoais de desafios, de estímulos que desenvolve o cognitivo, afetivo, linguístico, a moral e múltiplas aprendizagens como trabalho em equipe; criatividade, cooperação, autoconfiança, iniciativa e comunicação, além de favorecer o desenvolvimento de valores éticos e morais.

### 3.3 A BRINCADEIRA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

As brincadeiras na construção do conhecimento podem ser considerada alguma das melhores maneiras das crianças se comunicarem e se relacionarem, e ao mesmo tempo aprender, isso por meio das atividades lúdicas, assim as crianças vivenciam diferentes situações e sentimentos que contribui para seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social como ressalta: Smolle (2000) Brincar e jogar são mais que atividades lúdicas: são formas de obter informações, respostas e contribuem para que a criança adquira vontade de obter informações, buscar novos caminhos, confiar, raciocinar e descobrir.

As brincadeiras desenvolvem nas crianças habilidades de concentração, curiosidade, consciência de grupo, coleguismo, companheirismo, autoconfiança e autoestima; Assim, como a qualidade das oportunidades ofertadas do brincar na aprendizagem escolar, produz efeitos educacionais na construção do conhecimento das crianças. Desse modo as brincadeiras por meio das atividades lúdicas propiciam diversas aprendizagens, despertam e exercitam a inteligência, permitindo a criança estimular a inventividade e a imaginação que promove sua formação social, como sujeito na sociedade, ou seja, convívio das relações com outras pessoas.

Segundo Froebel (1912) diz: “Brincar é a fase mais importante da infância do desenvolvimento humano neste período por ser o auto-ativa representação do interno-a representação de necessidades e impulsos internos”.

Portanto, as brincadeiras aplicadas em sala de aula de forma adequada contribuem para o desenvolvimento da criança, nesse ponto o brincar é tão importante, pois, auxilia no desenvolvimento do processo de aprendizagem, dessa forma a brincadeira é uma atividade que contribui para estruturação dos educandos enquanto sujeito no processo de constituição de suas personalidades. Seguindo essa linha de raciocínio Vygotsky (2008), diz que, “A criança é um ser social, que por meio da interação com o outro ocorrerá uma aprendizagem significativa”.

Conforme Maluf (2009) ressalta que: “É importante a criança brincar, pois ela irá se desenvolver permeada por situações cotidianas, e assim vai construindo sua identidade a imagem de si e do mundo que a cerca”.

Brincando a criança aprende, se desenvolve, cresce e se percebe como um ser no mundo, através do brincar ela vai compreendendo limites e cria novas possibilidades de se socializar dentro da sua cultura. Nesse ponto o brincar é essencial para o desenvolvimento infantil e deve estar presente nas atividades cotidianas da criança na educação infantil.

Nessa perspectiva torna-se relevante ao educador possibilitar as crianças no ambiente escolar, estratégias que brincando vão exercitando o seu corpo, aprendendo a conhecer seu próprio corpo, os limites desse corpo, nesses momentos de prazer, alegrias, as crianças vão descobrindo e explorando cada elemento que compõe o espaço que está inserida e também vai construindo conhecimento sobre textura, cores, formas, palavras, vai aprender que o brincar impulsiona o construir, o inventar, o criar e as possibilidades de descobrir palavras novas, ou seja, brincando a aprendizagem se torna mais fácil, eficaz de forma mais fluída. Portanto, a brincadeira é fundamental na vida da criança em idade escolar.

Assim, os brinquedos fazem parte do universo das crianças desde os primeiros anos de existência (nascimento); Assim, a relação da criança com os brinquedos começa na fase da garatuja, ao manusear seu primeiro brinquedo, que constituirá uma experiência na direção do aprender, manuseando a massa de modelar e a argila.

Para Chateau (1987), “O brinquedo é produto da cultura, possui dimensão e função social, inserido num sistema que lhe confere razão de ser, transmitindo um sistema de significado que permitem compreender determinada sociedade e cultura”. Já Kishimoto (1998) diz que: “O brinquedo apresenta duas funções, a Lúdica, que tem por objetivo a diversão e o prazer, quando escolhido voluntariamente e a função educativa, quando o brinquedo ensina ou acrescenta algo na formação intelectual da criança”.

O trabalho do educador na educação infantil é de mediador, facilitador dessas múltiplas realizações para envolver o ato de brincar, pois, sabe-se, que os brinquedos são atividades imitativas livres, e os jogos, atividades livres com empregos dos dons e da metodologia desenvolvida pelo professor pode aliar os dois no processo de construção do conhecimento da criança, criando novas ferramentas que auxilia, e

oportunizar as crianças através das brincadeiras adquirem valores morais e culturais como autoestima, cooperação e autoconhecimento.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Com os dados coletados e tendo em foco os objetivos da presente pesquisa apresentam-se os resultados da mesma. Desta maneira pretende-se conhecer a importância das atividades lúdicas no processo ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil.

De acordo com os dados coletados nos questionários os professores compreendem que as atividades lúdicas desempenham o desenvolvimento dos domínios cognitivos e psicomotores das crianças permitindo um conhecimento evolutivo no dia a dia como se ver no quadro abaixo.

Quadro 01 – A importância das atividades lúdicas na educação infantil

<b>Professor(a)</b>	<b>Respostas</b>	<b>Porcentagem %</b>
P.A, P.B e P.C	Ambas responderam que sim. Pois as atividades lúdicas para o aprendizado do aluno, possibilitando uma aprendizagem de forma livre e prazerosa.	100%

Fonte: Questionário 2016

Desse modo, as atividades lúdicas se constituem um dos requisitos básicos para desenvolver nas crianças o domínio psicológico motor, a concentração, o raciocínio entre outros que favorece a aprendizagem da criança por meio do brincar.

De acordo com Piaget (1971), “Quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas das funções que as crianças lhe contribuem”.

Percebe-se que através dessa atividade a criança descobre novos significados, atribuindo papéis ao jogo, nessa construção vão apontando nomes aos objetos em ação, nesse momento assimilam, observam, atentamente os objetos em movimentos, experimentam de forma livre e espontânea.

Nestes aspectos compreendem-se que os educadores pensam nas crianças e na sua relação com o meio para construir um aprendizado significativo em suas vivências cotidianas em sala de aula que visa despertar para as primeiras manifestações de aprendizagem ao responderem que as atividades lúdicas são importantes na vida das crianças e desenvolve o ensino e aprendizagem, como se ver no quadro abaixo:

Quadro 02 – Desenvolvimento das atividades lúdicas no processo ensino e aprendizagem

<b>Professor(a)</b>	<b>Respostas</b>	<b>Porcentagem %</b>
P.A, P.B e P.C	Ambas responderam que sim. Pois as atividades possibilitam o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, facilitando uma aprendizagem diversificada lúdica às crianças.	100%

Fonte: Questionário 2016

Sendo assim, é importante destacar o trabalho dos educadores no incentivo e no desenvolvimento das atividades lúdicas no ambiente escolar que visa oportunizar as crianças meios de propiciar uma aprendizagem brincando, jogando e manuseando brinquedos para lhe desenvolver habilidades essenciais a sua maturação e ao seu próprio crescimento corporal enquanto exerce as atividades.

Para Froebel (2001) “o brinquedo é um ato que faz parte da natureza infantil, sendo assim a atividade principal desta faixa etária e a única forma que a criança tem de expressar seu mundo interior, de se conhecer e de se organizar”. Nessa linha de pensamento Froebel, ainda defende que os jogos como atividades a criança têm a oportunidade de expor sua capacidade representativa e a interação com as outras crianças.

Nesta perspectiva os professores pesquisados foram unânimes ao responderem em suas indagações que as atividades lúdicas contribuem e oportunizam para as crianças na faixa etária escolar momento de prazer e de troca de conhecimento, cooperação, respeito essenciais a prática das atividades indispensáveis e ludicidade infantil. Quando a influência dos jogos no desenvolvimento das crianças percebe-se que os educadores como mediadores dessas atividades favorecem meios de acesso às crianças. Ponto discutido a seguir:

Quadro 03 – Os jogos e brincadeiras desenvolve a atenção, concentração e oportuniza as relações interpessoais.

<b>Professor(a)</b>	<b>Respostas</b>	<b>Porcentagem %</b>
P.A, P.B e P.C	As respostas dos professores foram unânimes quanto aos jogos e brincadeiras tanto desenvolve como estimulam a várias inteligências permitindo que o aluno se socialize e aprendam a trabalhar e a conviver com as diferenças e a respeitar uns aos outros.	100%

Fonte: Questionário 2016

Os mesmos oferecem atividades diversificadas que favorecem a aprendizagem das crianças. Desse modo cada vez mais as atividades lúdicas ganham complexidade e impulsionam o domínio cognitivo dos educandos no ambiente escolar das instituições que visam e entende que as brincadeiras, jogos e brinquedos de forma lúdica tem papel fundamental no auxílio ao ensino e aprendizados de seus participantes.

Nestes aspectos Maluf (2009) destaca-se que: “Nas atividades lúdicas também acontecem todas as experiências adquiridas pelas crianças, propiciando novas conquistas individuais e coletivas”. Na visão de Kishimoto (2011).

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzido as propriedades do lúdico, do prazer da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.

Vê-se que os jogos e brincadeiras na concepção de alguns teóricos são de extrema importância no desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil ao possibilitar as mesmas, o acesso a vários tipos de conhecimentos e habilidades essenciais a sua constituição como sujeito.

Portanto as atividades lúdicas no contexto da educação infantil tanto na premissa dos professores pesquisados como dos autores que fundamentam essa temática são importantes ao desenvolvimento de habilidades cruciais que venham de encontro ao processo de ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil.

## 5 CONCLUSÃO

Mediante a concepção dos professores pesquisados e os autores analisados conclui-se que as atividades lúdicas configuram-se no cenário da educação infantil como uma forma facilitadora do processo ensino e aprendizagem das crianças, através do lúdico como brincadeiras, aliando aos conteúdos do dia a dia em sala de aula as crianças desenvolvem aspectos cognitivos, afetivos, emocionais, motores e sociais na integração uns com os outros e no próprio meio em que vive de maneira dinâmica prazerosa. As atividades lúdicas do jogo, da brincadeira e do brincar não deve ser ignorado pelos educadores na educação infantil, pois estes tem o papel crucial na obtenção de resultados satisfatório que visam o desenvolvimento da aprendizagem das crianças em vários aspectos como, físico, psicológico, sociológico e cultural, possibilitando a elas a construção de ideias, conceitos e saberes essenciais que contribuirão em sua vida futura no processo de escolarização do saber no cotidiano das crianças em sociedade.

Assim, os professores pesquisados foram unânimes ao afirmarem em todas as suas indagações que as atividades lúdicas na educação infantil contribuem na aprendizagem das crianças, como também descobre algumas necessidades que a mesma tinha, assim, o educador deverá trabalhar de forma diferenciada para desenvolver a aprendizagem. Dessa forma as atividades são extremamente importantes um elemento facilitador no processo de formação da criança, tornando-a um sujeito crítico e reflexivo na aquisição de novos conhecimentos e no desenvolver das habilidades executadas em sala de aula de forma natural.

Portanto, é importante sim as atividades lúdicas no contexto escolar e na metodologia do professor como forma de dinamizar a aprendizagem das crianças de maneira eficaz.

## REFERÊNCIAS

ATUNES, C. **Trabalhando habilidades, construindo ideias**. Coleção pensamentos e Ação no Magistério. São Paulo: Scipione, 2003.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEX / SEF, 1998, Volume I.

CAILLOS, R. **Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem**. Lisboa: Cotovia, 1967.

CHÂTEAU, J. **O jogo e a criança**. S. Paulo: Sumus, 1987.

COSTA e SILVA, T. A. et. al. **Rodas Cantadas: uma possibilidade educativa e divertida de movimento**. In: ENAREL. 2008 – Encontro Nacional de Recreação e Lazer, S. Paulo, 2008.

FROEBEL, F. **La Educación Del Hombre**. Traducción Del alemán por huês de Zulueta. [s. I.] Daniel Jorro Editor, 1912.

\_\_\_\_\_, F. **A educação do homem**. Tradução: BASTOS, Maria Helena Câmara. S. Paulo: Editora UFPI, 2001.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**, São Paulo: Pioneira, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI; M. A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2006.

MAULF, A. C. M. **Brincar. Prazer e Aprendizagem**, 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

RIZZO, G. **Alfabetização natural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001 / 1998.

SMOLLE, K. S. **Coleção Matemática de 0 a 6 anos**. V.I. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TEIXEIRA, S. R. **O jogo, brinquedos, brincadeiras e brinquedotecas: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**. RJ: Wark, ed. 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7 ed. S. Paulo: Martins Fortes, 2008.

WINNICOTT, D. W. **O Brincar e a Realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

**ANEXOS**

TERMO DE CONSENTIMENTO

**Pesquisa: A importância das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil**

Srº Professores(as)

Este questionário faz parte da pesquisa “A importância das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil”, que tem como objetivos e justificativas verificar a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo das crianças no processo ensino e aprendizagem na educação infantil, esta pesquisa pretende investigar as atividades lúdicas, identificando o modo de atuação do educador no apoio a esse processo, além de conhecer o pensamento dos professores sobre o assunto.

Senhores pesquisadores estamos ciente de que nossa privacidade será respeitada, ou seja, nossos nomes ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, nos identificar não será permitido e muito menos assinado por nós, nosso intuito foi apenas participar ao responder aos questionários do pesquisador, para tato pediu-lhe que colocasse pseudônimo de professores A, B e C, na respectiva pesquisa para fins de análise de dados estatísticos do referido trabalho.

Sem mas nada a declarar.

Trato por sua atenção.

Timon, 03 de maio de 2016.

## **QUESTIONÁRIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

1 – Na sua opinião as atividades lúdicas desenvolvem o processo de ensino aprendizagem das crianças na educação infantil?

Sim ( ) ou Não ( ) Justifique sua resposta:

---

---

2 – Os jogos e as brincadeiras em sala de aula desenvolve a atenção, concentração e a afetividade das crianças e oportuniza as relações interpessoais.

Sim ( ) ou Não ( ) Porque:

---

---

3 – As atividades lúdicas aplicadas no cotidiano através dos conteúdos são importantes na aprendizagem das crianças? De que forma?

---

---

4 – As brincadeiras como atividade presentes no dia a dia das crianças na escola constrói conhecimento, na sua visão como educadora?

---

---

5 – Para você que importância tem as atividades lúdicas na educação infantil.

---

---

6 – As atividades lúdicas podem ser consideradas recursos didáticos, no auxílio do educado, para desenvolver a aprendizagem das crianças.

Sim ( ) ou Não ( ) Justifique sua resposta:

---

---